

**O CONHECIMENTO TÁTICO PROCESSUAL EM JOGADORES DE
FUTEBOL DE DIFERENTES POSIÇÕES NO ESCALÃO SUB-17**

**PROCEDURAL TACTICAL KNOWLEDGE OF U-17 SOCCER PLAYERS
WITH DIFFERENT PLAYING POSITIONS**

Autor:

Pablo Juan Greco
Gibson Moreira Praça
Victor Alberice de Oliveira Rodrigues
Pedro Emílio Drummond
Cristino Julio Alves da Silva Matias

RESUMO

Este trabalho visou comparar o Conhecimento Tático Processual (CTP) de jogadores de futebol sub-17, sexo masculino e diferentes estatutos posicionais. Utilizou-se o Teste de Conhecimento Tático Processual (TCTP) para avaliar o CTP de dezoito atletas de futebol, sendo seis defensores, seis meio-campistas e seis atacantes. O teste foi filmado e as cenas avaliadas posteriormente com base no comportamento tático no ataque e na defesa, sendo os dados analisados com recurso ao teste de qui-quadrado. Resultados apontaram para a ausência de diferenças significativas entre defensores, meio-campistas e atacantes para os itens avaliados. A avaliação baseada nos princípios táticos gerais e operacionais não apresentou-se suficiente para revelar as especificidades do jogo em relação ao comportamento tático em referência ao estatuto posicional, também não apresentada em outros estudos. Conclui-se não haver indícios de diferenças significativas no comportamento tático, medido pelo TCPT, entre defensores, meio-campistas e atacantes no futebol.

ABSTRACT

This study aimed to compare the Procedural Tactical Knowledge (PTK) of U-17 male soccer players related with the playing position. Procedural Tactical Knowledge Test (TCTP) was used to assess the PTK of eighteen soccer players: six defenders, six midfielders and six forward. The test was recorded and all the scenes were analyzed based on the attacking and defending actions. Chi-square test was used to compare the proportions between players of different playing position. Results have showed no differences between the three playing positions. The assessment based on general and operational principles were not enough to reveal the game specificities related with the playing position, as was appointed in other studies. We conclude that there is no evidence of significant difference on the tactical behavior between defenders, midfielders and forwards soccer players, assessed through TCTP.

INTRODUÇÃO

Os Jogos Esportivos Coletivos (JEC) são caracterizados pelo confronto de duas equipes, em caráter aleatório, variável e imprevisível, frente à relação de cooperação–oposição, delimitado por tempo-espço e situação (Garganta, 2001; Greco & Benda, 1998). O Futebol, entre as modalidades dos JEC, é o mais imprevisível e aleatório (Dufour, 1993), devido ao número de jogadores e da dimensão do espaço (Costa, Garganta, Fonseca, & Botelho, 2002).

Os JEC solicitam dos seus participantes aspectos físicos, técnicos, táticos e psicológicos (Aguiar, Botelho, Lago, Maças, & Sampaio, 2012) (Aguiar et. al., 2012), bem como as capacidades cognitivas, particularmente as tomadas de decisões táticas dos jogadores (Afonso, Garganta, & Mesquita, 2012; Garganta, 2004; Garganta, 2001; Greco, 2006). Essas podem ser avaliadas por meio de testes de conhecimento tático (Greco, Memmert, & Morales, 2010).

Na Psicologia Cognitiva, o conhecimento é considerado em duas formas de manifestação: o conhecimento declarativo (CD) e o processual (CP) (Anderson, 1982; Eysenck & Keane, 1994; French, Werner, Rink, Taylor, & Hussey, 1996). Nas ciências do Esporte, autores ressaltam a relação do conhecimento com a tática, denominando, assim, as formas de conhecimento em Conhecimento Tático Declarativo (CTD) e

Conhecimento Tático Processual (CTP) (Garganta, 2006; Greco, 1995, 2006; Gréhaigne, Godbout, & Bouthier, 1995). O CTD é entendido como “o que fazer”, está ligado à compreensão do jogo e a tomada de decisão que o atleta detém (Garganta, 1998; Matias & Greco, 2010). Esta forma de conhecimento se relaciona com diferentes processos cognitivos tais como, percepção e tomada de decisão (Costa et al., 2002; Matias & Greco, 2009). O CTP refere-se ao “saber fazer”, é definido como a capacidade do atleta de agir selecionando visivelmente a habilidade motora adequada, conforme o problema da situação de jogo (Greco et al., 2010).

A avaliação do CTP se apresenta como uma forma de auxílio para os treinadores na adequação do processo de ensino-aprendizagem-treinamento conforme as suas necessidades, como por exemplo, identificar o estágio da aprendizagem em que o atleta se encontra. Neste âmbito, estudos buscaram avaliar o CTP de atletas de Futebol e Futsal (Giacomini, 2007; Praça, 2014; Silva, 2007; Silva, Praça, Torres, & Greco, 2013; Soares, 2011) a partir de instrumentos especificamente desenvolvidos como o KORA (Mimmert, 2002) e o FUT-SAT (Costa, Garganta, Greco, Mesquita, & Maia, 2011) e o Teste de Conhecimento Tático Processual (TCTP) (Greco, Aburachid, Silva, & Morales, 2014).

No jogo de futebol as exigências enfrentadas pelos jogadores, em relação às posições ocupadas em campo, são determinadas através da execução dos princípios táticos (Costa, Garganta, Greco, & Mesquita, 2009; Garganta, 1997). Estes princípios auxiliam os jogadores na gestão do campo de jogo, evidenciando as características dos jogadores em conformidade com o estatuto posicional, defesa, meio campo e ataque, e em resposta as especificidades táticas dentro de um modelo de jogo proposto (Bayer, 1994; Costa et al., 2011; Garganta, 1997).

Estudos (Di Salvo et al., 2007; Ravagnani, Brandão, Reis Filho, Fett, & Ravagnani, 2013) investigaram o desempenho dos atletas de futebol em virtude do estatuto posicional, entendido como a função que o jogador possui na equipe (defensor, meio-campista e atacante, por exemplo) (Garganta, 1997) com ênfase nas dimensões físicas e técnicas dos jogadores. Porém pouco se sabe sobre essa variável na capacidade de solucionar situações táticas (cognitiva) no jogo de futebol (Oliveira, 2004). O presente estudo contempla uma lacuna na investigação de jogadores nos escalões finais das categorias de base competitivas, averiguando o conhecimento tático processual de

jogadores com funcionalidades (posições) distintas. Portanto, o objetivo deste estudo foi comparar o CTP em atletas de diferentes posições no futebol do escalão sub-17.

MÉTODOS

Amostra

A amostra foi escolhida de forma não-probabilística. Participaram deste estudo dezoito atletas do gênero masculino, de uma equipe de futebol do município de Belo Horizonte, inscritos na Federação Mineira de Futebol (FMF) e participantes regulares de competições nacionais. Para a determinação dos voluntários adotou-se o critério de participar das principais competições de base a nível estadual e nacional. Os voluntários foram divididos em três equipes de três integrantes cada, sendo seis defensores, seis meio-campistas e seis atacantes, pertencentes à categoria sub-17 (idade igual ou inferior a 17 anos).

Procedimentos Éticos

Esse estudo respeitou os procedimentos necessários para garantir o bem-estar dos voluntários e foi aprovado pelo Comitê de Ética da Pesquisa da UFMG sob o processo de número 29215814.8.0000.5149. Todos os participantes preencheram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Instrumentos

Utilizou-se o TCTP:OE (Greco et al., 2014) para avaliar o CTP em situações de ataque e defesa. A forma de realização do teste consiste em deixar jogar duas equipes na configuração três contra três (GK+03vs.GK+03), sendo que para iniciar o jogo determinou-se a posse de bola por sorteio. Dessa maneira, o time com posse de bola tentaria trocar a maior quantidade possível de passes durante os quatro minutos que dura o teste. Se o time na defesa recuperasse a posse de bola, passava a jogar no ataque e procura trocar a maior quantidade possível de passes. Comentou-se ao início do teste com os jogadores que objetivo do jogo seria manter a posse da bola, como no jogo dos dez passes e se evitar o ou a condução da bola, aumentando a quantidade de passes.

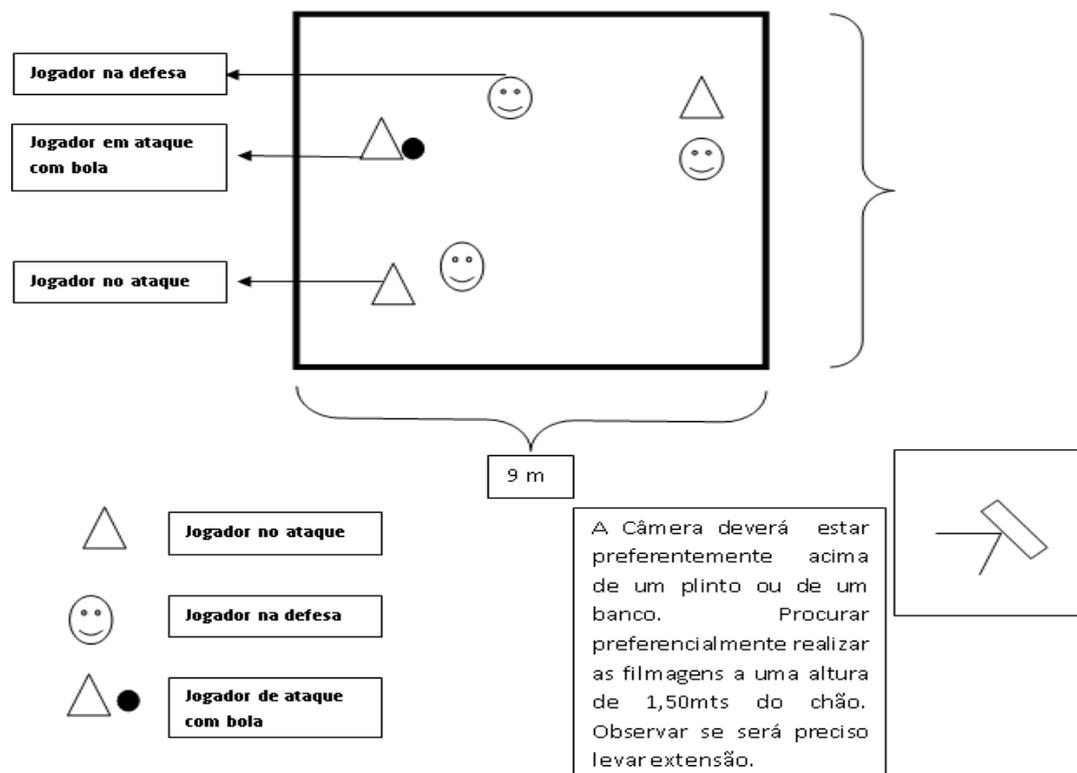


Figura 1. Explicação do teste de conhecimento tático processual – orientação esportiva (TCTP – OE).

A avaliação do teste se dá com base em cinco itens validados para o Futebol (Morales, Aburachid, & Greco, 2011). Os itens são avaliados com base na sua realização, e não na qualidade da ação. O quadro abaixo apresenta a relação.

Quadro 1. Itens validados TCTP: OE alinhar melhor os conteúdos de cada linha dos quadros

Jogador sem bola	1	Movimenta-se procurando receber a bola.
Jogador com bola	2	Passa ao colega sem marcação e posiciona-se para receber.
Marcação jogador sem bola	3	Apóia aos colegas na defesa (cobertura) quando são superados pelo adversário.
Marcação jogador sem bola	4	Apóia ao colega na defesa quando o jogador com bola tem dificuldade para dominá-la.
Marcação jogador com bola	5	Pressiona ao adversário levando-o para os cantos do campo de jogo.

Análise dos Dados

Avaliaram-se as cenas através dos vídeos, e protocolos de fiabilidade inter e intra avaliador foram considerados. Neste ponto, reavaliaram-se 21,2% dos jogadores (Tabachnick & Fidell, 2007), com intervalo de vinte e um dias entre as observações (Robinson & O'donghue, 2007), e calculou-se o coeficiente Kappa de Cohen, o qual apresentou valores de concordância intra-avaliador de 0,844 e inter-avaliador 0,806, revelando satisfatória fiabilidade das observações.

RESULTADOS

A Tabela 1 apresenta os resultados de cada ação realizada no teste de conhecimento tático processual (TCTP: OE) (Greco et al., 2014) pelos diferentes grupos para cada item, bem como o resultado da comparação entre os diferentes grupos, para cada item, para o total de ações de ataque, para o total de ações de defesa e para o total de ações.

Tabela 1. Comparação do Total de ações dos defensores, meio-campistas e atacantes.

Itens	Defensores	Meio-campistas	Atacantes	Qui – quadrado	P valor
JSB	58	60	69	1,102	0,576
JCB	28	33	42	2,932	0,231
Total de Ataque	86	93	111	3,441	0,179
MJSB	4	6	5	0,400	0,819
MJSB	0	1	3	1,000	0,317
MJCB	18	12	14	1,273	0,529
Total de Defesa	22	19	22	0,286	0,867

Legenda: JSB: Jogador sem bola no ataque; JCB: Jogador com bola no ataque; MJSB: Marcador do atacante sem bola; MJCB: Marcador o atacante com bola.

Na Tabela 1 não se observaram diferenças significativas nas ações ofensivas realizadas pelos jogadores dos diferentes estatutos posicionais: jogador sem bola (JSB) ($\chi^2=1,102$, $p=0,576$), jogador com bola (JCB) ($\chi^2=2,293$, $p=0,231$), bem como no total de ações ofensivas ($\chi^2=3,441$, $p=0,179$). Da mesma forma não se observaram diferenças significativas nas ações defensivas realizadas pelos jogadores dos diferentes estatutos posicionais: marcação ao jogador sem bola (MJSB) ($\chi^2= 0,04$, $p=0,819$) e

($\chi^2=1$, $p=0,371$), marcação ao jogador com bola (MJCB) ($\chi^2=1,273$, $P=0,529$), assim como no total de ações defensivas ($\chi^2=0,286$, $p=0,867$).

DISCUSSÃO

Apesar da literatura relatar diferenças nas ações dos jogadores no jogo formal em relação ao estatuto posicional (Di Salvo et al., 2007), não se observaram diferenças no comportamento dos jogadores no presente, na estrutura observada, em todas as variáveis analisadas.

A influência do estatuto posicional tem sido investigada no futebol sob a ótica dos aspectos físicos, técnicos e táticos inerentes à performance. Especificamente, estudos apontam diferenças físicas entre goleiros e jogadores de linha (Di Salvo et al., 2007; Teplan, Malý, Zahálka, & Malá, 2014), diferença também aportada no que refere-se ao comportamento tático (Giacomini & Greco, 2008). Contudo, entre jogadores de linha, a exemplo de defensores, meio-campistas e atacantes, poucas diferenças tem sido reportadas na literatura no que se refere ao conhecimento tático (Padilha, Moraes, & Costa, 2013; Silva, 2011).

Especificamente, a aprendizagem tática é resultado do processo de ensino-aprendizagem-treinamento vivenciado pelos atletas (Greco & Benda, 1998). Neste contexto, o conhecimento do jogo não é exclusivamente geral, mas específico para a modalidade em questão (Garganta, 1997). Assim, cabe ao atleta ser capaz de um eficiente processamento cognitivo (Afonso et al., 2012) para resposta às situações-problema que apresentam-se no jogo (Mesquita, 2013). No futebol, esta resposta baseia-se no conhecimento dos Princípios Táticos (Costa et al., 2009; Garganta, 1997).

Tais princípios táticos situam-se, segundo a literatura, em quatro níveis: gerais, operacionais, fundamentais e específicos (Casarin, Reverdito, Greboggy, Afonso, & Scaglia, 2011). Enquanto os dois primeiros relacionam-se com o amplo entendimento do jogo, os dois últimos grupos conferem ao jogo de cada equipe sua especificidade (Tamarit, 2007). Neste contexto, é esperado que atletas dominem amplamente princípios gerais e operacionais, e desenvolvam sob diferentes demandas princípios específicos e fundamentais, os quais, portanto, podem apresentar-se sensíveis às especificidades do jogo entre diferentes estatutos posicionais.

O teste de Conhecimento Tático Processual foi desenvolvido a partir das semelhanças entre os Jogos Esportivos Coletivos de invasão (Greco et al., 2014): objetivo, colegas de equipe, adversários, ausência de espaço definido e necessidade de trabalho em conjunto para alcance das metas (Greco & Benda, 1998). Assim, a ênfase está em avaliar o conhecimento geral de maneira ampla, contribuindo para indicação de problemas na formação dos jovens atletas. Desta forma, especificidades do jogo em cada modalidade esportiva, a semelhança do estatuto posicional no futebol, podem não ser contempladas, o que justifica a ausência de diferenças apontada no resultado deste aporte.

Ainda, a estrutura observada pelo teste TCTP permite aos jogadores vivenciar diferentes conteúdos técnico-táticos em relação aos solicitados no jogo formal. Essa diferença pode ser usada como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem-treinamento do jogo de futebol, permitindo a ampliação da formação no que concerne ao entendimento do jogo. Esta, por sua vez, apresenta-se como importante ferramenta no processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento do Futebol, particularmente nos anos iniciais de prática, onde a formação tática geral a inteligência de jogo devem ser frequentemente estimuladas metas (Greco & Benda, 1998). Assim, sugere-se a estrutura do TCTP como importante ferramenta para o treinamento e avaliação do desenvolvimento do desempenho tático de jovens jogadores de Futebol.

Os resultados apresentados e discutidos neste estudo mostraram não se observaram diferenças no comportamento dos jogadores na estrutura do Teste de Conhecimento Tático Processual (TCTP) em todas as variáveis táticas analisadas pelo teste. Diante disso e das limitações presentes no estudo, onde pouco se sabe sobre os métodos de treino utilizados pela equipe e as experiências anteriores dos atletas, nota-se que a estrutura observada pelo teste TCTP permite aos jogadores vivenciar diferentes conteúdos técnico-táticos em relação aos solicitados no jogo formal, além de estimular a compreensão tática e a inteligência geral de jogo, sugerindo que o TCTP se apresenta como uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem-treinamento e como avaliação do desenvolvimento do desempenho tático de jovens jogadores de Futebol.

CONCLUSÃO

Conclui-se não haver diferença no Conhecimento Tático Processual nos jogadores de futebol em virtude do seu estatuto posicional, dentro da estrutura do TCTP. Os resultados indicam que as especificações relacionadas ao estatuto posicional precisam ser melhor investigadas a fim de um melhor entendimento do nível em que elas se manifestam.

REFERÊNCIAS

- Afonso, J., Garganta, J., & Mesquita, I. (2012). Decision-making in sports: the role of attention, anticipation and memory. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 14(5), 592-601.
- Aguiar, M., Botelho, G., Lago, C., Maças, V., & Sampaio, J. (2012). A review on the effects of soccer small-sided games. *Journal of Human Kinetics*, 33(1), 103-113. doi: 10.2478/v10078-012-0049-x
- Anderson, J. R. (1982). Acquisition of cognitive skill. *Psychological Review*, 89(4), 369-406.
- Bayer, C. (1994). O ensino dos desportos colectivos. *Colecção desporto*.
- Casarin, R. V., Reverdito, R. S., Greboggy, D. L., Afonso, C. A., & Scaglia, A. J. (2011). Modelo de jogo e processo de ensino no futebol: princípios globais e específicos. *Movimento*, 17(3), 133-152.
- Costa, I. T., Garganta, J. M., Fonseca, A., & Botelho, M. (2002). Inteligência e conhecimento específico em jovens futebolistas de diferentes níveis competitivos. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*, 2(4).
- Costa, I. T., Garganta, J. M., Greco, P. J., & Mesquita, I. (2009). Princípios táticos do jogo de futebol: conceitos e aplicação. *Revista Motriz*, 15.
- Costa, I. T., Garganta, J. M., Greco, P. J., Mesquita, I., & Maia, J. (2011). System of tactical assessment in Soccer (FUT-SAT): Development and preliminary validation. *Motricidade*, 7(1), 69-83.
- Di Salvo, V., Baron, R., Tschan, H., Calderon Montero, F. J., Bachl, N., & Pigozzi, F. (2007). Performance characteristics according to playing position in elite soccer. *Int J Sports Med*, 28, 222-227.
- Dufour, W. (1993). Computer-Assisted Scouting in soccer. In T. REILLY, J. Larsys & A. Stibbe (Eds.), *Science and Football II* (pp. 160-166). Londres: E & FN Spon.

- Eysenck, M., & Keane, M. T. (1994). *Psicologia cognitiva: um manual introdutório*. Porto Alegre: Artes Médicas Editora.
- French, K. E., Werner, P. H., Rink, J. E., Taylor, K., & Hussey, K. (1996). The Effects of a 3-Week Unit of Tactical, Skill or Combined Tactical and Skill Instruction on Badminton Performance of Ninth-Grade Students. *Journal of Teaching in Physical Education*, 15(4), 439-463.
- Garganta, J. (2004). A formação estratégico-tática nos jogos desportivos de oposição e cooperação. In A. GAYA, A. Marques & G. TANI (Eds.), *Desporto para crianças e jovens. Razões e finalidades* (pp. 217-233). Porto Alegre: UFRGS.
- Garganta, J. (2006). (Re)Fundar os conceitos de estratégia e tática nos jogos desportivos colectivos, para promover uma eficácia superior. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 20, 201-203.
- Garganta, J. M. (1997). *Modelação tática do jogo de futebol: estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento*. (Doutorado), Universidade do Porto.
- Garganta, J. M. (1998). Analisar o jogo nos jogos desportivos coletivos: uma preocupação comum ao treinador e ao investigador. *Horizonte – Revista de Educação Física e Desporto*.
- Garganta, J. M. (2001). A análise da performance nos jogos desportivos. Revisão acerca da análise do jogo. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1.
- Giacomini, D. S. (2007). Conhecimento tático declarativo e processual no futebol: estudo comparativo entre jogadores de diferentes categorias e posições *Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional* (Vol. Mestrado): Universidade Federal de Minas Gerais.
- Giacomini, D. S., & Greco, P. J. (2008). Comparação do conhecimento tático processual em jogadores de diferentes categorias e posições. *Revista Portuguesa de Ciência do Desporto*, 1.
- Greco, P. J. (1995). *O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos: aplicação no Handebol*. (Doutorado), Universidade Estadual de Campinas, Campinas.
- Greco, P. J. (2006). Conhecimento tático-técnico: eixo pendular da ação tática (criativa) nos jogos esportivos coletivos. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 20.

- Greco, P. J., Aburachid, L. M. C., Silva, S. R., & Morales, J. C. P. (2014). Validação de conteúdo de ações tático-técnicas do Teste de Conhecimento Tático Processual - Orientação Esportiva. *Motricidade*, 10, 38-48.
- Greco, P. J., & Benda, R. N. (1998). *Iniciação Esportiva Universal* (Vol. 1). Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Greco, P. J., Memmert, D., & Morales, J. C. P. (2010). The effect of deliberate play on tactical performance in basketball. *Perceptual and motor skills*, 110, 849-856.
- Gréhaigne, J. F., Godbout, P., & Bouthier, D. (1995). Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective. *Quest*, 47(4).
- Matias, C. J. a. S., & Greco, P. J. (2009). ANÁLISE DE JOGO NOS JOGOS ESPORTIVOS COLETIVOS: A EXEMPLO DO VOLEIBOL. *Revista Pensar a Prática*, 12(3), 1-16.
- Matias, C. J. A. S., & Greco, P. J. (2010). Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*, 15(1), 252-271.
- Memmert, D. (2002). *Diagnostik Taktischer Leistungskomponenten: Spieltestsituationen und Konzeptorientierte Expertenratings*. (Doutorado), Universidade de Heidelberg, Heidelberg.
- Mesquita, I. (2013). Perspectiva construtivista da aprendizagem no ensino do jogo. In J. V. NASCIMENTO, V. RAMOS & F. TAVARES (Eds.), *Jogos Desportivos: formação e investigação*. Porto: Editora Porto.
- Morales, J. C. P., Aburachid, L. M. C., & Greco, P. J. (2011). Escala para avaliação do conhecimento tático processual nos jogos esportivos coletivos de invasão: validação do conteúdo no futebol. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 11(supp 4), 70.
- Oliveira, J. G. G. (2004). *Conhecimento Específico em Futebol. Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo*. (Mestrado), Universidade do Porto, Porto.
- Padilha, M. B., Moraes, J. C., & Costa, I. T. (2013). O estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático ente jogadores da Categoria Sub-13? *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 21(4), 73-79.
- Praça, G. M. (2014). *Pequenos Jogos no Futebol: comportamento tático e perfil motor em superioridade numérica*. (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

- Ravagnani, F. C. P., Brandão, C. F. C. C. M., Reis Filho, A. D., Fett, C. A., & Ravagnani, C. F. C. (2013). Perfil físico das diferentes posições de jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, 21(2), 11-18.
- Robinson, G., & O'donghue, P. (2007). A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analysis of sport. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 7(1), 12-19.
- Silva, B. S. R. (2011). *Estudo dos comportamentos táticos de jogadores de Futebol em jogos reduzidos e por estatuto posicional*. (Mestrado), Universidade do Porto, Porto.
- Silva, M. V. (2007). *Processo de ensino-aprendizagem-treinamento (E-A-T) no futsal: influência no conhecimento tático processual*. 2007. (Mestrado), Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Silva, M. V., Praça, G. M., Torres, C. G., & Greco, P. J. (2013). Comportamento tático individual de atletas de Futebol em situações de Pequenos Jogos. *Revista Mineira de Educação Física - Viçosa, Edição Especial*(9), 676-683.
- Soares, V. O. V. (2011). Análise do processo de ensino-aprendizagem-treinamento nas categorias de base do futebol: relações com as capacidades cognitivas e motoras *Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional* (Vol. Mestrado). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Tabachnick, B., & Fidell, L. (2007). *Using multivariate statistics* (5th ed ed.). New York: Harper & Row.
- Tamarit, X. (2007). Que és la periodizació tática? Vivenciar el juego para condicionar el juego.
- Teplan, J., Malý, T., Zahálka, F., & Malá, L. (2014). The level and relationship between speed and agility according to the playing roles in elite young soccer players. *Gazzetta medica italiana archivioper le Scienz Mediche*, 173(1-2), 29-38.